

**18º Congresso Brasileiro de Sociologia**

26 a 29 de Julho de 2017, Brasília (DF)

GT11: Ensino de Sociologia

**O que tem a ver a Sociologia com o ENEM? Um estudo sobre o currículo do CAp-  
UERJ e a matriz programática do Exame**

**Walace Ferreira**

(E-mail: [walaceuerj@yahoo.com.br](mailto:walaceuerj@yahoo.com.br))

Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ)

## Introdução

Este trabalho apresenta uma pesquisa que relaciona o currículo<sup>1</sup> de Sociologia do CAp-UERJ, remodelado em 2015<sup>2</sup>, com as competências e habilidades exigidas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tal como proposto desde sua reformulação em 2009, indo até 2016, envolvendo principalmente a matriz programática de Ciências Humanas e suas Tecnologias, assim como a prova de Redação.

A escolha do Instituto de Aplicação da UERJ como base investigatória se dá pela referência da instituição no ensino básico e sua imbricação com os demais âmbitos da vida acadêmica da universidade (como a pesquisa, a extensão e a prática docente da licenciatura), a presença das variáveis fundamentais para o êxito escolar, conforme pensado por Bourdieu (capital cultural, econômico e social), além do fato de o autor ser professor da unidade, o que permite uma análise testemunhal acerca da aplicação do programa de curso.

Por meio de quadros comparativos, mostramos que os conteúdos de Sociologia previstos no currículo, assim como as capacidades críticas e reflexivas que a disciplina estimula, são cobrados pelo ENEM. Nesse sentido, o resultado, apesar de um recorte, chama atenção para o potencial papel da Sociologia junto ao atual modelo de ingresso no ensino superior.

### 1. O ENEM e o CAp-UERJ

Criado em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi usado inicialmente para avaliar a qualidade da educação nacional. No entanto, ganhou nova versão em 2009, com aumento do número de questões e utilização da prova em substituição ao antigo vestibular. No estado do Rio de Janeiro, além das universidades particulares, também as instituições federais passaram a usar a prova como método de ingresso. Apenas a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), de caráter estadual, ainda mantém vestibular próprio.

Em seu modelo atual o exame é realizado uma vez por ano, tem duração de dois dias e contém 180 questões objetivas (divididas em quatro grandes áreas), além de uma

---

<sup>1</sup> Como sinônimos de currículo usaremos, ao longo do texto, expressões como Plano de Curso, Programa e Programa de Curso.

<sup>2</sup> Este programa de 2015 trouxe algumas mudanças em relação ao currículo anterior de 2012.

redação. A área de “Ciências Humanas e suas Tecnologias” passou a integrar assuntos de História, Geografia, Filosofia e Sociologia, contando ao todo com 45 questões. Isso fez com que as disciplinas de Humanas tivessem considerável peso na pontuação final do candidato. Outro destaque, equivalente a 20% da nota final, vem da prova de redação, onde a Sociologia é aliada no fornecimento de valiosos subsídios argumentativos.

Quanto ao CAP-UERJ<sup>3</sup>, a despeito das inúmeras dificuldades econômicas enfrentadas pelo estado fluminense, trata-se de um colégio de excelência com ótimos resultados no ENEM e no vestibular da UERJ. É uma instituição de ensino público que tem por finalidade a formação docente inicial e continuada, em parceria com outras unidades acadêmicas da Universidade e a promoção da educação básica de qualidade, de atividades de pesquisa em ensino e educação e da extensão universitária.

Conforme salientado por Ferreira e Rodrigues (2014), os alunos são oriundos de diversos bairros e famílias com diferentes aspectos socioeconômicos, apesar de haver uma predominância de estudantes de classe média. De um modo geral a participação nas causas comuns do colégio é bastante destacada. Auxilia nesse sentido o modelo de entrada de estudantes na instituição, quando um sorteio público define a sorte de quem estuda no CAP a partir do primeiro ano do ensino fundamental. No sexto ano, um processo seletivo inclui mais estudantes. Deve-se sublinhar que desde 2014 o colégio conta com cotas raciais no seu sistema de ingresso.

Ademais, como explícito no site do Instituto<sup>4</sup>, e corroborado por quem vive no colégio, tanto os estudantes como seus responsáveis são incorporados numa dinâmica institucional e educativa diferenciada, considerando a escola como um relevante espaço de participação coletiva e de luta constante pela qualidade.

## **2. A Sociologia na realidade do CAP-UERJ**

No Plano de Curso de Sociologia do CAP-UERJ vemos a tentativa de seguir as estratégias recomendadas pelas Orientações Curriculares Nacionais do Ensino Médio (OCN) de Sociologia (2006), o que ocorre nas várias vezes em que aparecem articulados teorias, conceitos e temas. A proposta desse Programa consiste em desenvolver o pensamento sociológico por meio da “desnaturalização” e do “estranhamento” dos

---

<sup>3</sup> O espaço físico do CAP-UERJ, situado na Rua Santa Alexandrina, nº 288, bairro Rio Comprido, possui razoável infraestrutura. Todavia, o tamanho da escola é considerado pequeno diante da demanda e das necessidades da instituição. Outro problema do atual prédio é a acessibilidade para deficientes.

<sup>4</sup> Ver em: <<http://www.cap.uerj.br/site/>>.

fenômenos sociais, desconstruindo preconceitos e pensamentos originários do senso comum e de produções meramente jornalísticas.

Nos programas dos três anos do ensino médio dá-se destaque ao diálogo entre o saber acadêmico e científico, além da cultura popular e da tradição social, permitindo que o ensino da Sociologia seja útil inclusive em outras áreas de conhecimento, para além das Ciências Humanas.

Segundo nossa percepção, a densidade curricular observada visa um caminho duplo. O primeiro, que será o foco desse trabalho, diz respeito à associação com as demais Ciências Humanas e com as temáticas da prova de Redação, fornecendo subsídios para os alunos utilizarem seu conteúdo no enfrentamento de avaliações rumo à universidade. O segundo, por sua vez, diz respeito à reflexão, formação cidadã e visão crítica dos diversos processos sociais.

Com dois tempos semanais em todos os três anos do ensino médio, a Sociologia tem no Instituto uma solidez ainda buscada em outras realidades educacionais. Como nos lembra Sarandy (2008), a disciplina sempre foi vista de modos contraditórios. Ora entendida como “revolucionária” ou “de esquerda” – uma ameaça à conservação dos regimes políticos estabelecidos –, ora como expressão do pensamento conservador e “técnica de controle social”, uma entre tantas formas engendradas pelos diversos Estados no seu afã de manterem a ordem constituída<sup>5</sup>.

No CAP-UERJ, todavia, a disciplina ganha outro caráter, considerando as especificidades do colégio, os objetivos dos alunos e um currículo com densidade crítica, ligado à cidadania, com discussões políticas, mas também de conteúdo rico e voltado para a análise de questões que são recorrentemente cobradas nos exames de ingresso do ensino superior.

Em seu ensino, a Sociologia conta com o livro didático “Sociologia em Movimento” (SILVA et al, 2008), além do uso comum de outros recurso didáticos, como filmes (curta, média e longa-metragem), artigos e matérias de revistas e jornais, contos, músicas, textos literários, capas de revista, imagens, etc. Tais elementos, além de dinamizar as aulas, tornando-as mais atrativas, ajudam a aproximação dos conteúdos ao cotidiano vivido e oferece aos alunos o contato junto às diferentes manifestações culturais e artísticas que fazem parte do ensino.

---

<sup>5</sup> Sobre as idas e vindas da Sociologia no Ensino Médio brasileiro, bem como sua íntima relação com o contexto político, social, econômico e cultural de cada momento, ver: FEIJÓ, Fernanda (2012).

O rigor com que a Sociologia é desenvolvida no colégio é viável por conta de encontrarmos ali uma cultura do estudo, assim como pensou Bourdieu (1998), de modo que o próprio foco no preparo para o vestibular é mais presente. O fato de muitos pais terem nível superior leva-os a estimularem seus filhos na carreira educacional. O autor já ressaltava, na França da década de 70, que estudantes emergentes de ambientes culturais com maior escolaridade tenderiam a apresentar um desempenho melhor e mais constante, pois as famílias lhes ajudam a investir na educação como um projeto de futuro.

Como diz o autor:

“Na verdade, cada família transmite a seus filhos, mais por vias indiretas que diretas, um certo capital cultural e um certo ethos, sistema de valores implícitos e profundamente interiorizados, que contribui para definir, entre outras coisas, as atitudes face ao capital cultural e à instituição escolar. A herança cultural, que difere (...) segundo as classes sociais, é a responsável pela diferença inicial das crianças da experiência escolar e, conseqüentemente, pelas taxas de êxito” (BOURDIEU, 1998, p. 42).

Devemos salientar ainda que, quando elaboramos uma pesquisa comparativa entre currículos, como propomos aqui, seguimos a linha proposta por Paul Willis (1991), que propõe trabalhos próximos da realidade escolar, envolvendo uma reflexão sobre as interações desenvolvidas durante os processos educacionais. Willis realizou um cuidadoso trabalho etnográfico na Inglaterra da década de 70, percebendo a resistência de jovens do meio operário britânico à ação cultural da escola. Com isso, observou a influência do currículo, das disciplinas e das aulas na vida dos estudantes (ROSISTOLATO, 2012).

Por ser uma disciplina com percurso peculiar e inconstante no currículo escolar, debates sobre seus problemas ainda são incipientes. Ainda que as pesquisas nesta área estejam crescendo gradativamente, há uma indiscutível necessidade de produzir mais sobre esta realidade, de aproximar as discussões desenvolvidas no campo acadêmico dos professores que atuam na educação básica, e também de legitimar esse campo de pesquisa nas Ciências Sociais (OLIVEIRA, 2013).

### **3. A realização da pesquisa**

Na realização desse trabalho examinamos, em primeiro lugar, o currículo de Sociologia do CAP-UERJ, mapeando suas unidades (trimestres) ao longo dos três anos do ensino médio e seus respectivos assuntos.

Em segundo lugar, examinamos a Matriz de Referência do Enem disponibilizado no site do INEP, focando inicialmente nos eixos cognitivos cobrados pelo exame.

Em seguida, deslocamos nossa atenção para as competências e habilidades exigidas na parte de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Como resultado, elaboramos o quadro 1, o qual demarca em que medida essas competências e habilidades estão presentes no Programa de Sociologia do CAp.

Em quarto lugar, ainda dentro da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, observamos os conteúdos exigidos pelo ENEM, os quais são distribuídos em temas e assuntos. A partir daí criamos o quadro 2, que procura mostrar como esses temas e assuntos aparecem no Plano de Curso de Sociologia desse colégio.

Finalizando a pesquisa, procuramos os temas de redação do ENEM entre 2009 e 2016, período de execução do atual modelo do exame, e elaboramos o quadro 3, identificando como eles aparecem no currículo de Sociologia do CAp-UERJ.

#### **4. Eixos cognitivos do ENEM e o currículo de Sociologia**

Antes de nos atermos à parte de Ciências Humanas e suas Tecnologias devemos sugerir que o Programa de Sociologia do CAp contribui *para quatro dos cinco eixos cognitivos do ENEM*, os de número II a V, a saber:

**II- Compreender fenômenos**, o que envolve construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos históricos e geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas;

**III- Enfrentar situações-problema**, que compreende selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema;

**IV- Construir argumentação**, o que significa relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente;

**V- Elaborar propostas**, que requer recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Por sua vez, o eixo “I - **Dominar linguagens (DL)**”, cuja prioridade é “dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e

científica e das línguas espanhola e inglesa” escapa das possibilidades diretas da Sociologia, senão pelo apoio indireto da disciplina na escrita do Português e no seu uso interpretativo.

Com base nos eixos cognitivos e numa observação atenta do Programa de Curso, o ensino de Sociologia, seguindo com êxito o programado no currículo, pode auxiliar o aluno numa perspectiva ampla.

## **5. Área de Ciências Humanas do ENEM e a Sociologia**

Prendendo-nos, agora, na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, vemos como as seis competências desta área, cada uma com várias habilidades (simbolizadas pela letra H), é trabalhada no currículo do colégio. No quadro abaixo mostramos essas competências e marcamos em negrito as habilidades que são estimuladas direta e indiretamente pelo currículo do Instituto, já considerando que todos os títulos das competências de área tratam de aspectos presentes no programa de Sociologia.

### **Quadro 1 – Competências das Ciências Humanas e suas habilidades/ENEM**

#### **Competência de área 1**

#### **Compreender os elementos culturais que constituem as identidades**

**H1 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.**

**H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.**

**H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.**

**H4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.**

**H5 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.**

#### **Competência de área 2**

#### **Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder**

**H6 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos (NAO É ALVO DA SOCIOLOGIA).**

**H7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.**

**H8 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.**

**H9 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.**

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

### Competência de área 3

#### Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

### Competência de área 4

#### Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social

H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

### Competência de área 5

#### Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade

H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

### Competência de área 6

#### Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos

**H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.**  
**H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.**  
**H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.**  
**H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.**  
**H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.**

Após essa observação, e a despeito do razoável grau de subjetividade dessa análise, vemos que praticamente todas as habilidades são estimuladas em alguma medida pelo currículo de Sociologia, com exceção da habilidade 6 da competência de área 2, “Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos”, que deve ser tratada especificamente pela Geografia. Percebemos, desse modo, a amplitude do alcance da Sociologia assim como a preocupação de o ENEM elaborar habilidades que envolvam uma interdisciplinaridade entre disciplinas das Ciências Humanas, o que tem alcançado em maior intensidade a tríade Sociologia-História-Geografia.

No que tange ao alcance da Sociologia às habilidades das Ciências Humanas, sugerimos que isso ocorre porque esta disciplina apresenta um modo *sui generis* de pensar a realidade política, econômica e social, assim como as transformações históricas e a relação do homem com os espaços geográficos. Esta aprendizagem é possível já que as teorias e os conceitos das ciências sociais (considerando Sociologia, Antropologia e Ciência Política) possibilitam aos alunos e professores problematizarem a realidade social em suas mais variadas formas e dimensões.

## **6. A matriz programática de Ciências Humanas do ENEM e o currículo de Sociologia do CAP-UERJ**

Em mais uma etapa desta pesquisa, elaboramos um quadro analítico comparando a matriz programática de Ciências Humanas e suas Tecnologias do ENEM e o Programa de Curso de Sociologia do CAP-UERJ. Dentro dessa matriz, os conteúdos aparecem primeiramente sob a forma um tema mais geral, sendo seguido por vários assuntos, os quais funcionam como subtemas. São esses assuntos (os subtemas) que procuramos relacionar com os tópicos inscritos no currículo do CAP.

Durante a elaboração do quadro, estabelecemos uma classificação entre **diretamente** e **indiretamente**, tratando-se da maneira como aquele assunto da matriz do ENEM aparece no Plano de Curso de Sociologia. **Diretamente** é quando o assunto aparece explícito no Programa. **Indiretamente** é quando aparece implícito no currículo e acredita-se que será tratado em aula junto aos tópicos programados para aquela unidade. Além disso, algumas vezes colocamos ambas as classificações juntas. Isso ocorre porque os assuntos são abrangentes e uma parte está expressa enquanto outra subentende-se que será abordada.

Por fim, salientamos que optamos pela elaboração de um quadro mais amplo e menos detalhado, tanto porque a manipulação dos dados ainda carece de melhorias como para possibilitar uma percepção mais abrangente dessa correlação por parte de quem não conhece ambos os programas (o do ENEM e o do CAp).

**Quadro 2 - Relação entre os temas e assuntos da matriz programática de Ciências Humanas e suas Tecnologias do ENEM e o Programa de Curso de Sociologia do CAP-UERJ**

<b>MATRIZ PROGRAMÁTICA ENEM</b>	<b>CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA DO CAP-UERJ</b>
<b>Tema 1: Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade</b>	<b>Como aparece no Programa</b>
<b>Assuntos</b>	
- Cultura Material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural no Brasil.	<b>Diretamente e Indiretamente</b>  <b>1º ANO</b> <b>UNIDADE II: CULTURA E SOCIEDADE</b>  1. CULTURA COMO RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DAS SOCIEDADES HUMANAS a. OS DIFERENTES CONCEITOS DE CULTURA b. CULTURA MATERIAL E IMATERIAL c. A CULTURA E A EXPLICAÇÃO DAS DIFERENÇAS ENTRE OS HOMENS (SOCIALIZAÇÃO, IDENTIDADE, ETNOCENTRISMO, RELATIVISMO E DIVERSIDADE CULTURAL)
- Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América.  - História cultural dos povos	<b>Indiretamente</b>  <b>1º ANO</b> <b>UNIDADE III: MARCADORES DE DIFERENÇA: RAÇA E GÊNERO</b>  1. RAÇA, ETNIA E MULTICULTURALISMO a. PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO E

<p>africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira.</p> <p>- História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasileira</p>	<p>SEGREGAÇÃO b. CONTRUÇÃO SOCIAL DA “RAÇA” c. RACISMO</p>
<p>- Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social.</p>	<p><b>Indiretamente</b></p> <p><b>1º ANO</b> <b>UNIDADE II: CULTURA E SOCIEDADE</b></p> <p>2. A CULTURA E A CONTEMPORANEIDADE a. CULTURA ERUDITA, CULTURA POPULAR E CULTURA DE MASSA b. CULTURA, IDEOLOGIA E INDÚSTRIA CULTURAL c. OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA E A CONSOLIDAÇÃO DO CAPITALISMO. CIBERCULTURA</p>
<p><b>Tema 2:</b> <b>Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado</b></p> <p><b>Assuntos</b></p>	
<p>- Revoluções sociais e políticas na Europa Moderna.</p> <p>- Cidadania e democracia na Antiguidade; Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa.</p>	<p><b>Direta e Indiretamente</b></p> <p><b>2º ANO</b> <b>UNIDADE I: ESTADO E RELAÇÕES DE PODER</b></p> <p>1. O ESTADO COMO CONSTRUÇÃO SOCIAL a. O ESTADO É UMA NECESSIDADE? b. AS TEORIAS SOCIÓLOGICAS E ANÁLISE SOBRE O ESTADO c. O ESTADO COMO UM TIPO DE RELAÇÃO DE PODER</p> <p><b>2º ANO</b> <b>UNIDADE II: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b></p> <p>1. DEMOCRACIA, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA I a. A DEMOCRACIA E O REGIME CONSTITUCIONAL b. PARTIDOS POLÍTICOS c. O PROCESSO ELEITORAL E A REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE NO ESTADO</p>
<p>- Formação territorial brasileira; as regiões</p>	<p>Não aparece – prioridade da Geografia</p>

brasileiras; políticas de reordenamento territorial.	
- As lutas pela conquista da independência política das colônias da América.	Não aparece – prioridade da História
- Grupos sociais em conflito no Brasil imperial e a construção da nação.	<p><b>Indiretamente</b></p> <p><b>2º ANO</b>  <b>UNIDADE II: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b></p> <p>2. DEMOCRACIA, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA II.  a. DEMOCRACIA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS  b. DIREITOS CIVIS, POLITICOS E SOCIAIS NO BRASIL  c. MEIOS DE COMUNICAÇÃO, ESTRUTURA DE PODER E CIDADANIA NO BRASIL</p>
- O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX.	<p><b>Diretamente</b></p> <p><b>2º ANO</b>  <b>UNIDADE I: ESTADO E RELAÇÕES DE PODER.</b></p> <p>2. O ESTADO MODERNO E AS RELAÇÕES DE PODER NAS SOCIEDADES OCIDENTAIS  a. EXPLICANDO TEORICAMENTE OS DIFERENTES MODELOS DE ESTADO  b. A TEORIA SOCIOLOGICA E O PAPEL DO ESTADO  c. ESTADO, GOVERNO E SOCIEDADE CIVIL</p>
- Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX.	<p><b>Indiretamente</b></p> <p><b>3º ANO</b>  <b>UNIDADE II: QUESTÕES CENTRAIS DE UMA SOCIEDADE GLOBALIZADA</b></p> <p>2. GLOBALIZAÇÃO, BLOCOS ECONÔMICOS E MIGRAÇÃO  a. INTEGRAÇÃO REGIONAL  b. FLUXOS MIGRATÓRIOS  c. MIGRAÇÃO E XENOFOBIA</p>
- A atuação dos grupos sociais e os grandes processos revolucionários do século XX: Revolução Bolchevique, Revolução Chinesa, Revolução Cubana.  - Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX:	<p><b>Direta e Indiretamente</b></p> <p><b>2º ANO</b>  <b>UNIDADE I: ESTADO E RELAÇÕES DE PODER.</b></p> <p>1. O ESTADO COMO CONSTRUÇÃO SOCIAL  a. O ESTADO É UMA NECESSIDADE?  b. AS TEORIAS SOCIOLOGICAS E ANÁLISE SOBRE O ESTADO</p>

<p>Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria.</p> <p>- Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazi-fascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América.</p>	<p>c. O ESTADO COMO UM TIPO DE RELAÇÃO DE PODER</p> <p>2. O ESTADO MODERNO E AS RELAÇÕES DE PODER NAS SOCIEDADES OCIDENTAIS</p> <p>a. EXPLICANDO TEORICAMENTE OS DIFERENTES MODELOS DE ESTADO</p> <p>b. A TEORIA SOCIOLÓGICA E O PAPEL DO ESTADO</p> <p>c. ESTADO, GOVERNO E SOCIEDADE CIVIL</p> <p><b>3º ANO</b>  <b>UNIDADE II: QUESTÕES CENTRAIS DE UMA SOCIEDADE GLOBALIZADA.</b></p> <p>1. DESENVOLVIMENTO E CAPITALISMO</p> <p>a. CAPITALISMO INTERNACIONAL: DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO</p> <p>b. MODELOS DE DESENVOLVIMENTO: LIBERALISMO, KEYNESIANISMO E SOCIALISMO</p> <p>c. PENSAMENTO ECONÔMICO LATINOAMERICANO</p>
<p>- Conflitos político-culturais pós Guerra Fria, reorganização política internacional e os organismos multilaterais nos séculos XX e XXI.</p>	<p><b>Direta e Indiretamente</b></p> <p><b>2º ANO</b>  <b>UNIDADE III: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NA SOCIEDADE DO SÉCULO XXI</b></p> <p>3. O NEOLIBERALISMO E A CRISE DA DEMOCRACIA</p> <p>a. O NEOLIBERALISMO COMO ESTRUTURA DE PODER</p> <p>b. A CRISE DO ESTADO MODERNO</p> <p>c. NEOLIBERALISMO, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS</p>
<p>- A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais. Direitos sociais nas constituições brasileiras. Políticas afirmativas.</p> <p>- A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas.</p>	<p><b>Direta e Indiretamente</b></p> <p><b>2º ANO</b>  <b>UNIDADE II: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b></p> <p>2. DEMOCRACIA, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA II</p> <p>a. DEMOCRACIA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS</p> <p>b. DIREITOS CIVIS, POLITICOS E SOCIAIS NO BRASIL</p> <p>c. MEIOS DE COMUNICAÇÃO, ESTRUTURA DE PODER E CIDADANIA NO BRASIL</p> <p><b>2º ANO</b>  <b>UNIDADE III: PARTICIPAÇÃO POLITICA, CIDADANIA</b></p>

	<p><b>E DIREITOS HUMANOS NA SOCIEDADE DO SÉCULO XXI</b></p> <p>2. CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NO BRASIL DO SÉCULO XXI</p> <p>a. AÇÕES AFIRMATIVAS E CIDADANIA NO BRASIL</p> <p>b. A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E OS NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS</p>
<p>- Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial.</p>	<p><b>Diretamente</b></p> <p><b>3º ANO</b></p> <p><b>UNIDADE III: RELAÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E POLÍTICAS NO ESPAÇO</b></p> <p>1. A CIDADE COMO UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL.</p> <p>a. O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO</p> <p>b. DINÂMICA URBANA E DESIGUALDADE SOCIAL</p> <p>c. POLÍTICAS PÚBLICAS, VIOLÊNCIA E CONTROLE SOCIAL</p>
<p><b>Tema 3:</b> <b>Características e transformações das estruturas produtivas</b></p>	
<p><b>Assuntos</b></p>	
<p>- Diferentes formas de organização da produção: escravismo antigo, feudalismo, capitalismo, socialismo e suas diferentes experiências.</p>	<p><b>Direta e Indiretamente</b></p> <p><b>1º ANO</b></p> <p><b>UNIDADE I: A SOCIOLOGIA COMO CIÊNCIA</b></p> <p>2. A SOCIOLOGIA E A ANÁLISE CIENTÍFICA DA SOCIEDADE</p> <p>B. AS TRANSFORMAÇÕES DO SÉCULO XVIII E XIX E O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA</p> <p>C. RELAÇÃO INDIVÍDUO X SOCIEDADE</p> <p><b>3º ANO</b></p> <p><b>UNIDADE I: MUNDO DO TRABALHO E CIDADANIA (TRABALHO E DESIGUALDADE)</b></p> <p>1. TRABALHO, SOCIEDADE E DESIGUALDADE.</p> <p>a. O TRABALHO COMO REPRODUÇÃO MATERIAL DA SOCIEDADE.</p> <p>b. O TRABALHO NA SOCIEDADE MODERNA CAPITALISTA.</p> <p>c. A TEORIA SOCIOLÓGICA E A ANÁLISE DO MUNDO DO TRABALHO.</p>
<p>- Economia agro-exportadora brasileira: complexo açucareiro; a mineração no</p>	<p>Não aparece - prioridade da História</p>

período colonial; a economia cafeeira; a borracha na Amazônia.	
- Revolução Industrial: criação do sistema de fábrica na Europa e transformações no processo de produção. Formação do espaço urbano-industrial. Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos.	<p><b>Direta e Indiretamente</b></p> <p><b>1º ANO</b> <b>UNIDADE I: A SOCIOLOGIA COMO CIÊNCIA</b></p> <p>2. B. AS TRANSFORMAÇÕES DO SÉCULO XVIII E XIX E O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA</p> <p><b>3º ANO</b> <b>UNIDADE I: MUNDO DO TRABALHO E CIDADANIA (TRABALHO E DESIGUALDADE)</b></p> <p>2. REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E MUNDO DO TRABALHO</p> <p>a. FORDISMO E TAYLORISMO</p> <p>b. REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E LUTAS SOCIAIS (SINDICALISMO)</p>
- A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências	<p><b>Direta e Indiretamente</b></p> <p><b>1º ANO</b> <b>UNIDADE II: CULTURA E SOCIEDADE</b></p> <p>2. A CULTURA E CONTEMPORANEIDADE</p> <p>a. CULTURA ERUDITA, CULTURA POPULAR E CULTURA DE MASSA</p> <p>b. CULTURA, IDEOLOGIA E INDÚSTRIA CULTURAL</p> <p>c. OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA E A CONSOLIDAÇÃO DO CAPITALISMO. CIBERCULTURA</p>
- Produção e transformação dos espaços agrários. Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. O agronegócio, a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo. A relação campo-cidade.	<p><b>Diretamente</b></p> <p><b>3º ANO</b> <b>UNIDADE III: RELAÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E POLITICAS NO ESPAÇO</b></p> <p>2. O RURAL COMO CONSTRUÇÃO SOCIAL</p> <p>a. QUESTÕES AMBIENTAIS E DE SUSTENTABILIDADE NO CAMPO</p> <p>b. A QUESTÃO FUNDIÁRIA E AS LUTAS SOCIAIS</p>
<b>Tema 4:</b> <b>Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente</b>	
<b>Assuntos</b>	
- Relação homem-natureza, a	<b>Indiretamente</b>

<p>apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo. Impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil. Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos.</p> <p>- As questões ambientais contemporâneas: mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, a destruição da camada de ozônio. A nova ordem ambiental internacional; políticas territoriais ambientais; uso e conservação dos recursos naturais, unidades de conservação, corredores ecológicos, zoneamento ecológico e econômico.</p>	<p><b>3º ANO</b>  <b>UNIDADE III: RELAÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E POLITICAS NO ESPAÇO.</b></p> <p>1. A CIDADE COMO UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL  a. O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO  b. DINÂMICA URBANA E DESIGUALDADE SOCIAL</p> <p>2. O RURAL COMO CONSTRUÇÃO SOCIAL  a. QUESTÕES AMBIENTAIS E DE SUSTENTABILIDADE NO CAMPO  b. A QUESTÃO FUNDIÁRIA E AS LUTAS SOCIAIS</p>
<p>- Origem e evolução do conceito de sustentabilidade</p>	<p>Não aparece – prioridade da Geografia</p>
<p>- Estrutura interna da terra. Estruturas do solo e do relevo; agentes internos e externos modeladores do relevo.</p>	<p>Não aparece – prioridade da Geografia</p>
<p>- Situação geral da atmosfera e classificação climática. As características climáticas do território brasileiro.</p>	<p>Não aparece – prioridade da Geografia</p>
<p>- Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo.</p>	<p>Não aparece – prioridade da Geografia</p>
<p><b>Tema 5:</b>  <b>Representação espacial</b>  <b>Assuntos</b></p>	
<p>Projeções cartográficas; leitura de mapas temáticos, físicos e políticos; tecnologias modernas aplicadas à cartografia.</p>	<p>Não aparece – prioridade da Geografia</p>

A partir do exercício de correlação acima podemos perceber a grande relevância da Sociologia para a prova objetiva de Ciências Humanas do ENEM. Apesar de a elaboração

do currículo pelo colégio não se prestar diretamente a esse objetivo, parte dos seus conteúdos possuem sensível contato com as demais disciplinas de Humanas e aparecem em forte consonância com essa matriz programática do exame.

Importante destacar que nem todo conteúdo do Programa de Curso de Sociologia possui essa interdisciplinaridade, haja vista uma série de temas serem peculiares tão somente à disciplina, assim como o fato de a Sociologia possuir a sua maneira particular e diferenciada de abordar os assuntos que também aparecem nas outras cadeiras.

## 7. A prova de redação do ENEM e o currículo de Sociologia do CAP-UERJ

Outro momento importante da Sociologia no ENEM se dá com a capacidade argumentativa a ser usada na prova de redação. Nesse sentido, buscamos os temas das redações desde 2009<sup>6</sup> e elaboramos um quadro identificando como eles aparecem no currículo estudado. Mais uma vez usamos os termos “diretamente” e “indiretamente” para auxiliar nossa observação.

**Quadro 3 – Relação dos temas de Redação/ENEM e Programa de Curso de Sociologia/CAP-UERJ**

Ano	TEMAS DE REDAÇÃO	COMO APARECE NO PROGRAMA DE CURSO DE SOCIOLOGIA DO CAP-UERJ
2009	Valorização do Idoso  (Prova cancelada <sup>7</sup> )	<b>Não aparece</b>  Mas os diferentes conteúdos da disciplina podem ajudar na reflexão sobre o assunto
2009	O indivíduo frente à ética nacional/ Qual é o efeito em nós do “eles são todos corruptos”?  (Prova realizada)	<b>Indiretamente</b>  <b>2º ANO</b> <b>UNIDADE II: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>  1. DEMOCRACIA, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA I a. A DEMOCRACIA E O REGIME CONSTITUCIONAL b. PARTIDOS POLÍTICOS c. O PROCESSO ELEITORAL E A REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE NO ESTADO
		<b>Indiretamente</b>  <b>2º ANO</b>

<sup>6</sup> O recorte foi feito em 2009 já que esse foi o primeiro ano em que o exame passou a ter o atual modelo.

<sup>7</sup> Em 2009 a primeira prova do ENEM foi cancelada por ocorrência de vazamento.

2010	Ajuda humanitária (Prova oficial <sup>8</sup> )	<p><b>UNIDADE II: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b></p> <p>2. DEMOCRACIA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA II a. DEMOCRACIA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS</p> <p><b>3º ANO</b> <b>UNIDADE II: QUESTÕES CENTRAIS DE UMA SOCIEDADE GLOBALIZADA.</b></p> <p>2. GLOBALIZAÇÃO, BLOCOS ECONÔMICOS E MIGRAÇÃO</p>
2010	O trabalho na construção da dignidade humana (Prova reaplicada)	<p><b>Diretamente</b></p> <p><b>3º ANO</b> <b>UNIDADE I: MUNDO DO TRABALHO E CIDADANIA (TRABALHO E DESIGUALDADE)</b></p> <p>1. TRABALHO, SOCIEDADE E DESIGUALDADE. a. O TRABALHO COMO REPRODUÇÃO MATERIAL DA SOCIEDADE b. O TRABALHO NA SOCIEDADE MODERNA CAPITALISTA c. A TEORIA SOCIOLOGICA E A ANÁLISE DO MUNDO DO TRABALHO</p>
2011	Viver em rede no século XXI	<p><b>Diretamente</b></p> <p><b>2º ANO</b> <b>UNIDADE II: CULTURA E SOCIEDADE</b></p> <p>2. A CULTURA E CONTEMPORANEIDADE b. CULTURA, IDEOLOGIA E INDÚSTRIA CULTURAL c. OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA E A CONSOLIDAÇÃO DO CAPITALISMO. CIBERCULTURA</p>
2012	O movimento migratório para o Brasil no século XXI	<p><b>Diretamente</b></p> <p><b>3º ANO</b> <b>UNIDADE II: QUESTÕES CENTRAIS DE UMA SOCIEDADE GLOBALIZADA</b></p> <p>2. GLOBALIZAÇÃO, BLOCOS ECONÔMICOS E MIGRAÇÃO a. INTEGRAÇÃO REGIONAL</p>

<sup>8</sup> Em 2010, durante a realização do exame, uma série de erros apareceu nos cadernos amarelos, de modo que a Justiça do Ceará chegou a suspender os exames em todo o território nacional. Ao fim do imbróglgio, o Ministério da Educação reaplicou a prova aos candidatos prejudicados.

		b. FLUXOS MIGRATÓRIOS c. MIGRAÇÃO E XENOFOBIA
<b>2013</b>	Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil	<b>Não aparece</b>  Mas os diferentes conteúdos da disciplina podem ajudar na reflexão sobre o assunto
<b>2014</b>	Publicidade infantil em questão no Brasil	<b>Diretamente</b>  <b>1º ANO</b> <b>UNIDADE II: CULTURA E SOCIEDADE</b>  2. A CULTURA E CONTEMPORANEIDADE a. CULTURA ERUDITA, CULTURA POPULAR E CULTURA DE MASSA b. CULTURA, IDEOLOGIA E INDÚSTRIA CULTURAL c. OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA E A CONSOLIDAÇÃO DO CAPITALISMO. CIBERCULTURA
<b>2015</b>	A persistência da violência contra a mulher no Brasil	<b>Diretamente</b>  <b>1º ANO</b> <b>UNIDADE III: MARCADORES DE DIFERENÇA: RAÇA E GÊNERO</b>  2. GÊNERO E SEXUALIDADE a. CONTRUÇÃO SOCIAL DO GÊNERO b. DESIGUALDADE E SEXUALIDADE (VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, HOMOFOBIA, DESIGUALDADE NO MERCADO DE TRABALHO, FEMINICÍDIO)
<b>2016</b>	Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil  (Primeira aplicação)	<b>Diretamente</b>  <b>1º ANO</b> <b>UNIDADE III: MARCADORES DE DIFERENÇA: RAÇA E GÊNERO</b>  1. RAÇA, ETNIA E MULTICULTURALISMO a. PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO E SEGREGAÇÃO. b. CONTRUÇÃO SOCIAL DA “RAÇA”. c. RACISMO.
<b>2016</b>	Caminhos para combater o racismo no Brasil  (Prova reaplicada <sup>9</sup> )	<b>Diretamente</b>  <b>1º ANO</b> <b>UNIDADE III: MARCADORES DE DIFERENÇA: RAÇA E GÊNERO</b>

<sup>9</sup> A reaplicação do Enem em 2016 ocorreu devido às ocupações de locais de prova em novembro. Movimentos estudantis que protestam contra a PEC do teto dos gastos e contra a reforma do ensino médio ocuparam prédios de universidades onde o exame seria aplicado, fazendo com que o exame fosse reaplicado em dezembro.

		<p><b>2. GÊNERO E SEXUALIDADE.</b>  <b>a. CONTRUÇÃO SOCIAL DO GÊNERO</b>  <b>b. DESIGUALDADE E SEXUALIDADE (VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, HOMOFOBIA, DESIGUALDADE NO MERCADO DE TRABALHO, FEMINICÍDIO)</b></p>
--	--	---

Ao analisar os temas de redação vemos que, dentre onze provas, em nove delas o conteúdo disposto no currículo do CAp esteve presente direta ou indiretamente.

Pela natureza da Sociologia, abordando diversos assuntos sociais, políticos e econômicos, por si só ela já estaria próxima dos temas dessa prova, que não deve ser pensada tão somente como uma atividade de Português. No caso de um currículo denso, como o do Instituto, a disciplina se torna mais forte ainda nesse apoio às provas de redação.

### **Considerações finais**

Este trabalho representa um esforço inicial no intuito de observarmos como a Sociologia está fortemente presente no atual modelo de acesso ao ensino superior brasileiro. Evidente que no campo da Sociologia tecemos, com algum grau de razão, várias críticas à maneira como as universidades brasileiras selecionam seus estudantes.

Igualmente evidente que o currículo de Sociologia não deve se curvar a essa demanda preparatória. O que procuramos demonstrar, no entanto, é que o conteúdo curricular da Sociologia do Ensino Médio, utilizando-se como parâmetro o programa do CAp-UERJ, está sintonizado com o que é exigido pelo principal exame de seleção do país rumo à universidade.

Sabemos, ainda, que não basta o currículo. Tudo depende de como este é realizado pedagogicamente no âmbito prático, o que, por sua vez, depende de variados fatores sociais, culturais e econômicos. Daí resulta que a realidade do CAp-UERJ é *sui generis*, na medida em que, a despeito de uma série de dificuldades enfrentadas na atual conjuntura, o colégio tem lutado para seguir como uma instituição de referência e para colocar em prática, com êxito, suas previsões curriculares.

### **Referências Bibliográficas**

**BOURDIEU, Pierre.** *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.

**CAp-UERJ.** Disponível em: <<http://www.cap.uerj.br/site/>>. Acesso em: 18 jun. 2017.

**FEIJÓ, Fernando.** *Breve histórico do desenvolvimento do ensino de Sociologia no Brasil.* In: Revista Percursos, Florianópolis, v. 13, n. 01, pp. 133-153, jan/jun. 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/view/2508>>. Acesso em: 10 out. 2016.

**FERREIRA, Walace RODRIGUES, Thaiana.** *Notas acerca de experiências e desafios do estágio docente em Sociologia.* In: Anais do IX Simpósio Educação e Sociedade Contemporânea: Desafios e Propostas. Cap-UERJ, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <[http://www.cap.uerj.br/site/images/trabalhos\\_espacos\\_de\\_dialogos/20-Rodrigues\\_e\\_Ferreira.pdf](http://www.cap.uerj.br/site/images/trabalhos_espacos_de_dialogos/20-Rodrigues_e_Ferreira.pdf)>. Acesso em: 09 out. 2016.

**MORAES, Amaury Cesar.** *O que temos de aprender para ensinar Ciências Sociais?* In: Cronos, Natal, v. 8, n. 2, pp. 395-402, jul/dez. 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/1841>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

**OLIVEIRA, Amurabi.** *O currículo de sociologia na escola: Um campo em construção (e disputa).* In: Espaço do Currículo, João Pessoa, v. 6, n. 2, pp. 355-366, mai/ago. 2013. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rec/article/view/15308>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

**ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO.** v.3 (Parte de Sociologia). Ciências humanas e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

**PROGRAMA DE CURSO DE SOCIOLOGIA – CAp-UERJ.** 2015.

**ROSISTOLATO, Rodrigo.** *O espaço escolar: leituras sociológicas.* In: CARNIEL, Fagner; FEITOSA, Samara (Orgs.). *A Sociologia em sala de aula: diálogos sobre o ensino e suas práticas.* Base Editorial, Curitiba: Base Nacional, 2012.

**SARANDY, Flávio Marcos Silva.** *Reflexões acerca do sentido da Sociologia no Ensino Médio.* In: Movimento de Área Ciências Sociais Região Sul. 2008. Disponível em: <<http://macsul.wordpress.com/2008/08/06/reflexoes-acerca-do-sentido-da-sociologia-no-ensino-medio-2/>>. Acesso em: 10 out. 2016.

**SILVA, Afrânio et al.** *Sociologia em Movimento.* 1.ed. São Paulo: Moderna, 2013.

**WILLIS, Paul.** *Aprendendo a ser trabalhador: escola, resistência e reprodução cultural.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.